



O presente relatório tem como objetivo dar uma visão geral das atividades desenvolvidas pela associação Faísca Voadora durante o ano de 2023, bem como a natureza das mesmas. Apresenta uma panorâmica visual do calendário de atividades, seguida de uma descrição pormenorizada em quatro blocos: "atividades locais", "interação local-internacional", "atividades internacionais" e "outras".

No passado ano de 2022 o nosso objetivo foi a **estabilidade**. Durante o ano de 2023, a palavra-chave foi **sustentabilidade**, não só em termos económicos, mas também em termos de investimento de recursos, energia e tempo. Este ano teve alguns momentos difíceis, com um ritmo muito intenso, sobre os quais temos vindo a refletir em momentos de trabalho interno com o objetivo de garantir essa sustentabilidade tanto para a Faísca como para as pessoas que nela trabalham. Para tal, iniciámos um processo de **sistematização** que se prolongará até 2024.

No entanto, foi também um ano em que alguns dos objetivos transversais da associação se tornaram cada vez mais tangíveis. A linha entre as ações locais e internacionais é cada vez mais ténue, temos mais projetos que combinam estas duas dimensões e é cada vez mais claro para nós e para as nossas associações parceiras que não é possível separá-las. Avançámos com o trabalho de formação e sensibilização para os profissionais da rede local e internacional, iniciámos novas parcerias para o acolhimento de estágios, concluímos ciclos de intercâmbios e estamos já a planear novos, avançámos com candidaturas a financiamentos locais e estamos a colaborar com dois projectos diferentes do programa Escolhas.

É evidente que não é possível fazer nada disto sem cooperação e apoio. A Faísca agradece a todas as associações parceiras locais e internacionais, às estruturas, aos financiadores, às participantes, às famílias, às estagiárias, etc., pelo seu contributo para este ano repleto de experiências diferentes e enriquecedoras.

Continuamos em 2024!

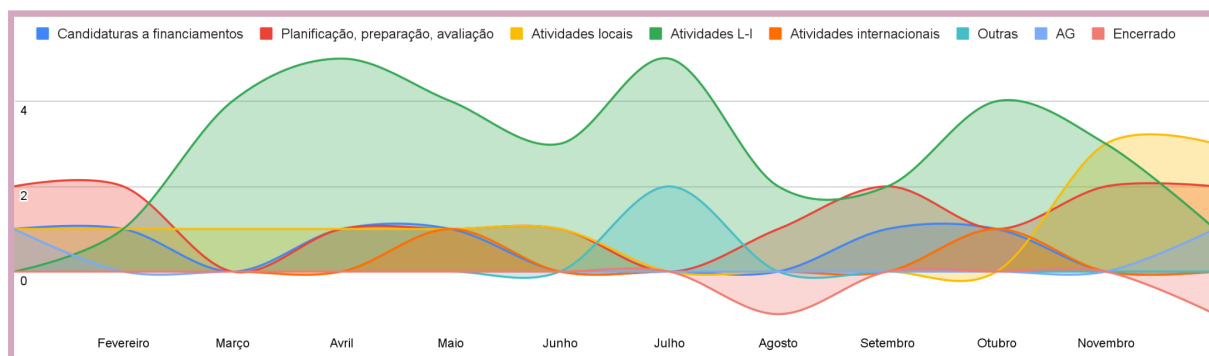
Resumo

Pretendemos aqui resumir visualmente alguns aspectos das atividades realizadas durante o ano de 2023.

Calendário

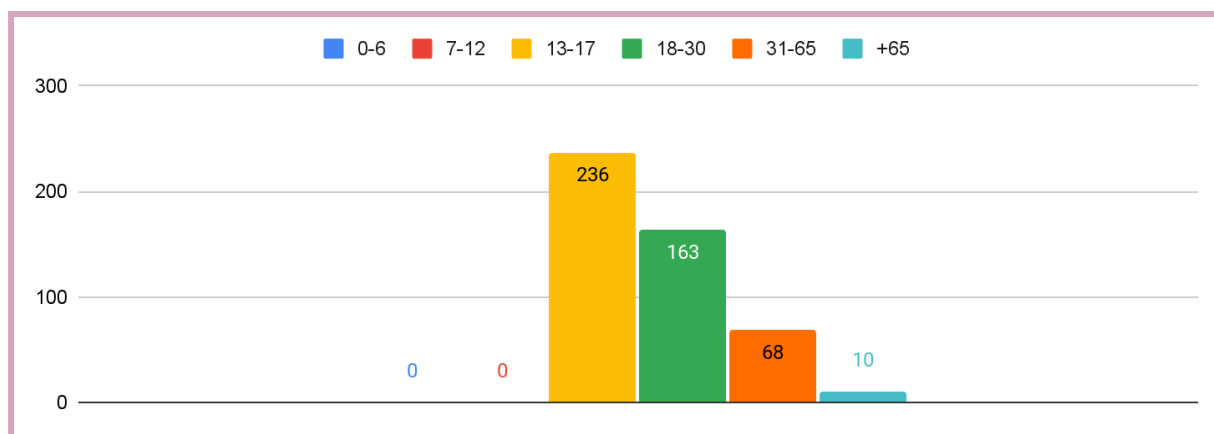
No gráfico seguinte, podemos ver as diferentes atividades classificadas por blocos e distribuídas no calendário. O nosso período mais movimentado começa em março e vai até agosto, com outro pico em outubro.

É importante salientar que uma análise quantitativa das atividades realizadas nem sempre corresponde ao ritmo e à intensidade do trabalho envolvido.



Participantes

O número de participantes e grupo etário são:



Atividades Locais

Continuamos a querer afirmar as nossas propostas de atividades e projetos a nível local e a querer propor a animação intercultural e não-formal a várias escolas e projetos pedagógicos. E continuamos a correr atrás deste objetivo, procurando estabilidade financeira para o seu desenvolvimento.

Assim sendo contamos em 2023 com:

A igualdade faz o teu género

Descrição: É uma proposta de programa pedagógico criado pela Associação Faísca Voadora, assente em metodologias criativas, participativas e não formais e é flexível e adaptável a diferentes contextos e universos, e tem como principais objetivos:

- Promover a educação para os direitos humanos através da capacitação de jovens estudantes partindo das suas vivências, representações e reflexões em volta do trabalho em torno de igualdade de género e diversidades, e educação anti-racista e diversidade cultural.
- Constituir comunidades escolares mais inclusivas e conscientes e criar um ambiente de segurança e bem-estar no espaço escolar, com vista à redução das situações de conflito, através da formação de agentes educativos.
- Contribuir para a prevenção de diferentes formas de violência de género e de racismo.
- Promover o ativismo e a participação cívica e comunitária de jovens escolarizados.

Contando com a aplicação deste programa em duas Escolas de Setúbal (Ordem de Santiago e Lima de Freitas) no âmbito do apoio coletivos com voz, da Divisão de Juventude da C.M.S. e no Centro comunitário Pia 2, Santa Casa no âmbito da plataforma de benefícios públicos da C.M.A.

Colaborações em projetos do Programa Escolhas

APPACDM - Projeto Sem (in)diferenças.

A Faísca integra em Setembro o consórcio de parceiros do projeto, com a missão de levar mais atividades de animação intercultural e oportunidades de mobilidade jovem para a equipa técnica e participantes do projeto.

Cooperativa Seies - Projeto Teia Trampolim

A Faísca desenvolve uma relação de parceria colaborativa com o projeto para os próximos 3 anos, iniciando com a apresentação do programa “*A Igualdade Faz o teu género*” e

sessões de promoção das oportunidades de mobilidade jovem com o público alvo do projeto.

Capoeira para todes - a ginga para a inclusão social

Parcerias: Santa Casa, Centro comunitário Pia 2 e Escola Capoeira Malembe

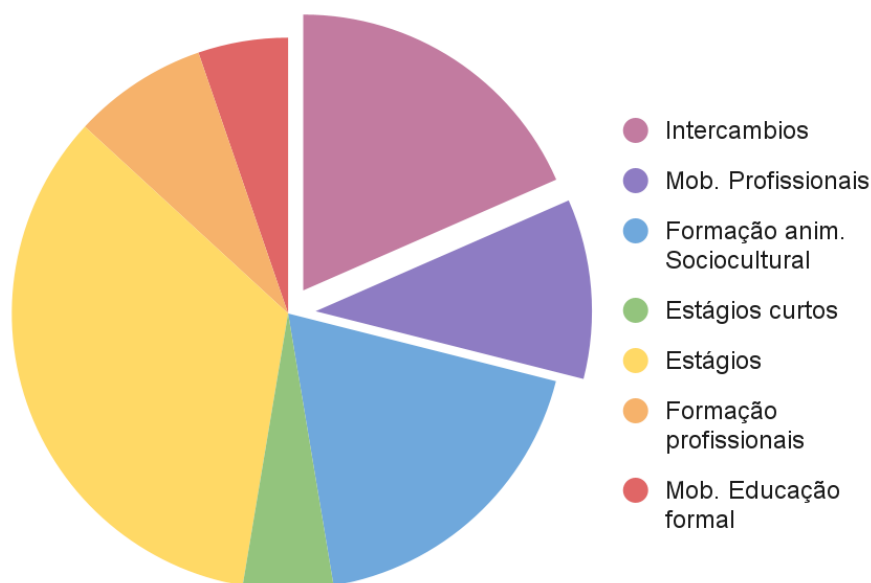
Financiamento: C.M.A. (plataforma de benefícios públicos)

Descrição: O projeto “*Capoeira para todes, a Ginga para a Inclusão Social!*” Assenta em atividades pedagógicas, artísticas, desportivas e culturais que permitam o trabalho de competências pessoais, sociais e desportivas para promover a inclusão social de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social e o que promovam o diálogo intercultural.



Interação local-internacional

Na Faísca Voadora acreditamos que as actividades locais e internacionais não são elementos separados, mas influenciam-se mutuamente. Isso acontece em diferentes formatos: distintas mobilidades formativas onde recebemos grupos, mobilidades para profissionais, e intercâmbios tanto em Portugal como noutros países.



Mobilidades formativas (27)

Formação profissional em animação sociocultural (7)

Associações parceiras: CEMEA Nord-Pas-de-Calais, CEMEA Rhône-Alpes (França)

Descrição: Mobilidade formativa para grupos no âmbito da sua formação em animação sociocultural. O objetivo é trabalhar a autonomia e a auto-organização nos grupos, e oferecer diferentes experiências de animação para enriquecer os seus recursos pedagógicos, incentivando a reflexão com especial ênfase na interculturalidade. Após vários momentos de experiência como participantes, que vão crescendo no grau de imersão e participação, e considerando que o grupo preenche os requisitos mínimos em termos de postura profissional, visitamos uma estrutura local para aí implementar uma atividade. O programa é construído em conjunto com as associações parceiras de acordo com as necessidades específicas do grupo e os objetivos a atingir no âmbito da formação e da certificação das pessoas formandas (CPJEPS, Pré-qualification, BPJEPS...).

As atividades recorrentes dinamizadas pela AFV são nomeadamente: animação linguística, décryptage, introdução à facilitação gráfica, momento de avaliação com a rádio como método pedagógico. Em parceria, a AFV propõe também as seguintes atividades: atelier na Casa da Cerca, atividades agroecológicas no Batefolhas (Associação Musgo Azul) e Quinta Maravilha, atelier de capoeira com o professor Neno (Capoeira Malembe), ação solidária no Tacho Solidário (Fundação CASA).

As imersões constituem-se enquanto ferramenta de ligação entre o trabalho internacional e local, assim sendo desenvolvem-se numa lógica de reciprocidade, em que os dois universos acionam o potencial pedagógico recíproco. As imersões prevêm quatro momentos: uma visita de reconhecimento às estruturas parceiras, um momento de preparação das animações, as animações e uma restituição para todo o grupo. Temos vindo a desenvolver imersões com as seguintes parcerias locais: APPACDM - Sem (in)diferenças; APACCF; Cooperativa SEIES; Baloicho; Lati - centro de dia; Santa Casa - Pia 2, Centro Comunitário Cristo Rei.

Para além das atividades facilitadas ou proporcionadas pela AFV, as formadoras acompanhantes têm momentos específicos de formação para ressignificar as experiências vividas de acordo com o seu plano pedagógico.

Estágios profissionais curtos (2)

Associação parceira: Lycée Professionnel La Peupleraie

Descrição: Estágios curriculares de alunes do ensino vocacional profissionais de curta duração (1-2 semanas) em empresas relacionadas com as áreas de formação dos estudantes (vendas e comércio, logística...). O objetivo é oferecer aos alunos uma

experiência de mobilidade integrada no seu percurso de formação, uma oportunidade de aprendizagem prática que contribua a combater o risco de abandono escolar, trabalhando diferentes competências (profissionais, de autoestima, de autonomia, etc.).

Nestas mobilidades, o papel da AFV é gerir os aspetos logísticos, encontrar os estágios e fazer a ponte entre as várias entidades, construir o programa pedagógico inclusive a preparação para a entrada em estágio, atividades interculturais de desbloqueio linguístico e de descoberta do entorno. Conforme o projeto, a AFV poderá intervir ou não durante a fase de preparação da mobilidade, inclusive presencialmente.

Estes estágios são mobilidades coletivas envolvendo uma ou várias turmas. Habitualmente, os estágios costumam ser realizados em pequenos grupos para favorecer o apoio mútuo das pessoas formandas nas entidades.

Algumas das entidades locais que integram estágios de forma recorrente são: Rotas do Sal, SEIES, Casa do Largo, OKCasa, Papelaria Escolar, Mercado da Conceição, Loja da Casa da Baía... A AFV também chegou a acolher estágios.

Estágios profissionais (13)

Associações beneficiárias: JTM, Gwennili

Descrição: Estágios profissionais de dois meses ao abrigo do programa Erasmus+ e integrados no COREMOB, realizados em diferentes entidades locais identificadas a partir dos interesses e do projeto profissional dos participantes, geralmente jovens acompanhados por profissionais da inclusão jovem no seu contexto de origem, com o objetivo de integração social e profissional.

No âmbito destas mobilidades, a AFV é responsável por identificar as entidades de estágios, preparar os aspetos logísticos (alojamento, eventualmente transferir desde o aeroporto e passagens de transportes) e, além disso, dinamizar a preparação para a entrada no estágio após a chegada, atividades de desbloqueio linguístico e de acompanhamento regular, coletivo ou individual, assim como monitorização dos estágios com as entidades e em diálogo regular com as entidades de envio. A AFV também intervém durante a preparação pré-partida, em várias medidas conforme o projeto, e apoia os processos administrativos.

O objetivo é desenvolver as competências profissionais, assim como as competências sociais (autonomia, responsabilidade, tolerância à frustração, comunicação...), reforçando simultaneamente a relação com as parcerias locais que acolhem.

Estes estágios são mobilidades individuais, que procuramos sempre que possível agrupar de forma a facilitar as questões logísticas (alojamento, viagens...) e pedagógicas (acompanhamento coletivo, aprendizagem entre pares...).

Algumas das entidades locais que integram estágios de forma recorrente são: Sem (In)diferenças, APACCF, Escola O Baloço, Tasca Kefish, Silvana Grill, Tacho Solidário, Batefolhas, Quinta Maravilha, Rotas do Sal... A AFV também chegou a acolher estágios.

Formação para profissionais (3)

Associações parceiras: CS Chemin de faire em cooperação com CS La Balise, Kerminy, CEMEA Rhone-Alpes, Lycée Professionnel La Peupleraie (França)

Descrição: Mobilidades para profissionais que queiram aprofundar os seus conhecimentos sobre metodologias interculturais e não formais, bem como conhecer a nossa rede local. Neste âmbito, acolhemos vários formatos conforme os objetivos de cada entidades parceria, nomeadamente uma visita de estudo (área do voluntariado, solidariedade social e transição ecológica), uma formação de formadores que vão acompanhar mobilidades formativas coletivas CPJEPS e BPJEPS, e uma formação de professores que vão organizar e acompanhar estágios profissionais coletivos. Os programas e formatos variam conforme o objetivos mas o conceito geral é pôr as pessoas em situações experienciais que os seus públicos-alvo poderão vir a experienciar, e a partir dessa experiência usar metodologias de educação não-formal para sistematizar e transferir as aprendizagens, assim como aprofundar as relações de parcerias e os valores comuns.

Mobilidades no âmbito da educação formal (2)

Associações parceiras: Lycée Le Corbusier, Lycée Professionnel La Peupleraie (França)

Descrição: Mobilidades coletivas de jovens inseridos no contexto educativo formal, cujo principal objetivo é a prevenção do abandono escolar através do reforço de competências sociais e profissionais, da autoestima, da autonomia e da descoberta de novas realidades. Para tal, oferecemos um programa de actividades (construído em conjunto com a equipa de envió) que inclui animação linguística, décryptage, atelier na Casa da Cerca, atelier de capoeira, atelier no Batefolhas e ação solidária na Quinta Maravilha.

Mobilidades profissionais (4)

Edu-action for equality

Associações parceiras: Mosaiko (Itália), Bapop (Alemanha), Graine de Paix (Argelia), Youth Development (Libano), Association Euro-Mediterraneenne des Echanges, Voluntariats, Evénements (Tunisia)

Financiamento: Erasmus+

Descrição: “*Edu-Action for Equality: A Transnational Project against Gender-based Violence*” tem como objetivo trabalhar as questões de género, discriminação e participação democrática em vários países parceiros. O projeto envolve atividades locais a serem desenvolvidas em paralelo em cada contexto local, e 3 encontros transnacionais que visam a partilhar experiências e práticas, e criar estratégias conjuntas de sensibilização e disseminação. O objetivo na constituição dos grupos é integrar pessoas jovens,

profissionais da educação formal e não-formal, ativistas, e trabalhadoras de autoridades locais.

De 31 de Outubro a 3 de Novembro de 2023, a AFV acolheu o primeiro encontro transnacional do projeto. O segundo encontro transnacional decorrerá na Tunísia na primavera 2024 e o terceiro encontro na Itália em Junho de 2024.

Durante este encontro transnacional organizado em Setúbal, o programa incluiu workshops internos assim como uma oficina sobre Capoeira e Género com Catarina Martins (Capoeira Malembe) e visitas as entidades locais Pia II e aos CCIF da UMAR Lisboa.

KA2 “Optimiser l’accompagnement des publics ayants moins d’opportunités par un décloisonnement des pratiques entre deux pays, deux territoires et deux réseaux d’acteurs de la jeunesse et du travail social”

Associação parceira: Association Jeunes à Travers le Monde (França)

Financiamento: Erasmus+ (Parceria estratégica, simplificado)

Descrição: Projeto de parceria estratégica no âmbito do programa Erasmus+, cujo objetivo é trabalhar a valorização das competências em mobilidades internacionais em públicos alvo com menos oportunidades. Outro objetivo é reunir profissionais de diferentes estruturas sócio-educativas de Portugal (Margem Sul) e de França (Bretanha) que realizam ou têm interesse em realizar mobilidades internacionais com os seus públicos, bem como a partilha de metodologias específicas de educação intercultural, tendo permitido otimizar o trabalho da Faísca na interação do local e internacional, através da possibilidade de capacitação e sensibilização dos profissionais da rede local e internacional, sobre o contexto/cultura profissional no âmbito da mobilidade jovem como ferramenta para a inclusão social de jovens em ambos os territórios.

Esta colaboração teve início em 2022 e terminará em 2024, tendo registado vários momentos em 2023:

- Mobilidade de profissionais de Portugal para França, em março/abril de 2023.
- Mobilidade de profissionais de França para Portugal, em novembro de 2023.

O projeto ainda prevê uma mobilidade de profissionais em Fevereiro de 2024 para finalizar e sistematizar as aprendizagens adquiridas.

Erasmus para jovens empreendedores

Financiamento: Erasmus

Descrição: O programa "Erasmus para Jovens Empreendedores" permite a pessoas residentes no estrangeiro, cujo objetivo é iniciar a sua própria atividade, projeto ou associação, colaborar durante um período máximo de seis meses com outra pessoa/entidade que desenvolva um projeto semelhante há pelo menos três anos. A Faísca está certificada como entidade de acolhimento, e este ano acolheu pela primeira vez,

respondendo aos objectivos de aprendizagem definidos pela pessoa ao integrá-la nas actividades diárias, aumentando assim a equipa.

Intercâmbios de jovens (7)

Todos os nossos intercâmbios têm como valores transversais a interculturalidade, a aproximação a outras realidades, a descoberta de capacidades desconhecidas, a autonomia e a participação ativa. No entanto, utilizamos temas e metodologias diferentes para abordar estes valores, específicos a cada intercâmbio/ciclo.

Intercultural Trans Stories (ITS)

Fevereiro 2023, Setúbal



Associações parceiras: Intercultural life (Espanha), Clash! Exchange and learning (Alemanha), Union Peuple et Culture (França)

Financiamento: Erasmus+, OFAJ/DFJW

Participantes: pessoas trans e não-binárias entre os 18 e os 30 anos.

Equipa: 3 recursos da Faisca e uma equipa de pessoas trans e não-binárias entre os 20 e os 30 anos.

Descrição: Intercâmbio de jovens para pessoas trans e não-binárias, respondendo ao diagnóstico de uma representação muito baixa destas identidades em programas de mobilidade, cujo objetivo era criar narrativas através de fanzines e performances como resultado da troca de experiências.

Teatro na Costa II e III

Abril 2023, Setúbal

Julho 2023, Rostock (Alemanha)

Associações parceiras: Strollad La Obra (França), Soziales Bildung (Alemanha)

Financiamento: OFAJ/DFJW

Participantes: pessoas entre os 14 e os 17 anos.

Equipa portuguesa: 1 recurso da Faisca e 1 recurso regular não-permanente.

Descrição: Segunda e terceira fase do ciclo trilateral iniciada em julho de 2022, cujo objetivo era trabalhar temas relacionados com a ecologia e o mar através do teatro e das artes plásticas.



Living legends

Maio 2023, Viserba (Itália)

Associações parceiras: Movimiento (Alemanha) Cinéma du desert (Itália)

Financiamento: Erasmus+

Participantes: profissionais

Equipa: 2 recursos da Faisca

Descrição: O conteúdo do projeto germano-italiano-português é recolher histórias tradicionais da região de acolhimento com jovens utilizando um método específico e animar estas histórias como curtas-metragens em stop motion. O método Living Legends foi desenvolvido num projecto anterior (mais informações em livinglegendsproject.org). As primeiras fases do projeto foram realizadas em 2021 e 2022 em Portugal (Aljezur e Setúbal) e na Alemanha (Pasewag). A última fase de implementação no terreno decorreu em Maio de 2023 numa Escola Pública de Viserba (Itália) e foi encerrado com uma fase online em Junho de 2023.

Desporto & natureza II

Julho 2023, Palavas-Les-Flots (França)

Associações parceiras: Interkulturelles Netzwerk (Alemanha), Centre Le Grain de Sel (França)

Financiamento: OFAJ/DFJW

Participantes: pessoas entre os 12 e os 17 anos.

Equipa portuguesa: 2 recursos regulares não-permanentes com menos de 30 anos.

Descrição: Segunda fase do ciclo trilateral iniciada em julho de 2022, cujo objetivo era trabalhar temas relacionados com a natureza e a descoberta intercultural através de atividades desportivas e ao ar livre. A terceira fase está prevista para o verão de 2024 em Portugal.

Radio méditerranée

Julho 2023, Berlim (Alemanha)

Associações parceiras: Clash Exchange & Learning (Alemanha), Union Peuple et Culture (França), Stichting Schoolclash (Holanda), Graine de Paix (Argélia) e Maroc Art'Chimiste (Marrocos).

Financiamento: OFAJ/DFJW, Erasmus+

Participantes: pessoas entre os 17 e os 30 anos.

Equipa portuguesa: 1 recurso da Faísca.

Descrição: Continuação dos intercâmbios de jovens realizados em anos anteriores, em que através do intercâmbio e debate sobre migração com metodologias activas e não formais, participantes recolhem e partilham experiências em plataformas online, criando canais de expressão e visibilidade para a comunidade de pessoas refugiadas e migrantes.

EcoCamp Palmela

Agosto 2023, Palmela

Associações parceiras: Animaje (França), Clash! Exchange and learning (Alemanha)

Financiamento: OFAJ/DFJW

Participantes: pessoas entre os 14 e os 25 anos.

Equipa portuguesa: 3 recursos da Faísca, 1 recurso regular não-permanente.

Descrição: Acampamento intercultural solidário destinado a apoiar dois projetos agro-ecológicos locais, Batefolhas (Musgo Azul) e Quinta Maravilha. Durante o intercâmbio, o grupo acampou e foi responsável por gerir a sua vida quotidiana na Quinta Maravilha (inclusive manutenção dos WC secos e ajuda nas tarefas na Quinta), experienciou atividades interculturais e desportivas ao ar livre (kayak, capoeira), e realizou duas intervenções solidárias de construção e agricultura (metodologia “*chantier*”).

Atividades internacionais

Referimo-nos ao trabalho de parceria e de rede com as associações internacionais com as quais desenvolvemos as atividades referidas na secção anterior (intercâmbios, mobilidades formativas, etc.) assim como alimentamos relações de cooperação e solidariedade numa perspetiva de longo prazo.

Nestas reuniões, refletimos e avaliamos o ano anterior, trabalhamos sobre temas concretos, planeamos novos projectos e integramos novos parceiros (caso existam). São redes que funcionam numa lógica de solidariedade e apoio mútuo, ou seja, não é necessário ter colaborado com todas as associações para saber que podemos contar com elas em caso de dúvidas ou necessidade de apoio.

Em 2023, participamos nos seguintes eventos de rede de parceria:

Rede M.E.R

Maio 2023, Marselha (França)

Reunião financiada pelo Erasmus+ da Rede Euro-mediterrânica de Mobilidade, Intercâmbio e Reciprocidade, criada em 2015, que reúne associações ativas no trabalho com jovens numa perspetiva intercultural na Argélia, Alemanha, Chipre, Espanha, Egipto, Itália, França, Macedônia, Marrocos, Portugal, Países Baixos, Palestina, Tunísia e Turquia.

Por motivos de doença, apenas foi possível participar online.

Coop 2023

Outubro 2023, Pénestin (França)

Rede de membros principalmente de França e da Alemanha, mas também inclui associações de outros países da Europa e não só. Trata-se de um encontro de três dias subvencionado pela OFAJ/DFJW (Agência franco-alemã da Juventude), organizado e dirigido pelas associações Interkulturelles Netzwerk (Alemanha), Union Peuple et Culture (França), Bund Deutsche*r Pfadfinder*innen (Alemanha) e por uma pessoa da OFAJ/DFJW.

Desde 2022, o recurso da Faísca participante também integra a equipa de organização enquanto intérprete e animadora linguística.

Recebemos também a visita de várias estruturas e associações interessadas em estabelecer parcerias com a Faísca, como a CEMEA National e a CEMEA Occitanie.

Outras

Para além das nossas actividades, durante o ano de 2023, a Faísca prestou alguns serviços em actividades organizadas por outras associações:

Formação em animação linguística

Julho 2023, Sommières (França)

Formação trinacional (Alemanha, França e Grécia) financiada pela OFAJ/DFJW sobre o método de animação linguística. A Faísca encarregou-se do trabalho de tradução e interpretação.

Intercambio de jovens “du stéréotype au préjugé”

Julho 2023, Marselha (França)

Intercâmbio trinacional de mulheres (França, Alemanha e Turquia), financiado pela OFAJ/DFJW, com o objetivo de refletir e debater a desigualdade, a exclusão e a discriminação com base no sexo e nos papéis de género. A Faísca foi responsável pela animação intercultural e linguística e a tradução.

Facilitación gráfica: captação ao vivo

Para além de workshops formativos, a Faísca esteve presente em eventos de outras entidades para realizar a captação gráfica ao vivo, nomeadamente no evento de encerramento do projeto SIGA (SEIES).

Selo Qualis

Entidade coordenadora: Clip RD (Lisboa)

Financiamento: Programa Cidadãos Ativ@s

Após um diagnóstico externo realizado até Dezembro de 2022, a Faísca esteve inserida no processo de labelização desenvolvido pela associação Clip, com objetivo de melhorar a qualidade da estruturação da Faísca e de obter o selo de qualidade Qualis. Neste âmbito, a equipa permanente participou em vários momentos de acompanhamento individual, formações externas (comunicação, contabilidade, comunicação, documentos

administrativos...), networking e trabalho interno guiado. A fase de implementação decorre até 15 de Dezembro e o selo será atribuído em 2024.

Laboratório interno “Fora Da Caixa”

Ao longo do ano de 2023, a equipa optou por definir vários momentos de suspensão ou minimização de atividades para a realização de trabalho estrutural e laboratório interno sobre vários aspetos que nos pareceram relevantes: comunicação interna e externa, avaliação e planificação, recursos humanos, estratégia...

Momentos de trabalho interno: janeiro, uma semana em setembro.

Laboratório interno: vários dias em novembro e dezembro.